

CHROMAGAR STREP B

REV 10 – FEV/2025

OBJETIVO

O meio de cultura CHROMagar Strepto B é indicado para o isolamento e diferenciação de *Streptococcus B* (*S. agalactiae*) em amostras vaginais, swab retal, fezes e urina.

Uma rápida identificação em gestantes colonizadas com *Streptococcus agalactiae* possibilita implementar antibioticoterapia profilática, a fim de impedir a transmissão vertical.

Diferenciação e triagem bacteriana baseada na mudança da coloração de colônias de acordo com a interação bioquímica bactéria-substrato.

APRESENTAÇÕES

PL 1179 - Placas descartáveis 90x15mm, com 17-19 mL de meio de cultura.

PL 1182 - Placas descartáveis 90x15mm, com 1 divisão, contendo 10-12 mL de meio de cultura em cada compartimento.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

Peptona e extrato de levedura	20,0g
Sal	7,5g
Mistura cromogênea	4,5g
Agar	15,0g

pH a 25°C: 7,3 ± 0,2

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico *in vitro*.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado em ambiente com temperatura controlada entre 2 - 15°C.

Cabe ressaltar que, a faixa de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto.

Meio fotossensível - armazenar ao abrigo da luz.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto translúcido, firme, com coloração amarelada.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento, a fim de verificar as características acima descritas.

Nota: Considerando que o meio de cultura é um produto gelatinoso, e por isso pode apresentar em sua composição até 90% de água; ao sofrer variações de temperatura pode haver a geração de água de condensação na placa. Para diminuir essa possibilidade, recomenda-se guardar as placas com os meios de cultura virados para cima. É importante ressaltar que a água de condensação ocasionada por alguma variação de temperatura, não influencia no desempenho do produto, desde que, o mesmo não apresente ressecamento ou diminuição de espessura.

AMOSTRAS

Principalmente swab vaginal, retal e perianal para detecção de colonização, podendo ser usada ainda amostras de urina e outras amostras clínicas que sejam objeto de investigação.

PROCEDIMENTOS

Aguardar que o meio atinja a temperatura ambiente antes da inoculação;

1. Executar a técnica de sementeira descrita na instrução de trabalho, para a amostra em estudo;
2. Incubar a 35°C ± 2°C por 24 – 48 horas em aerobiose.

Nota: Caso o meio apresente água de condensação, as placas podem secar em temperatura ambiente em área controlada, ou, a fim de reduzir o tempo de secagem, serem incubadas por aproximadamente 10 minutos em estufa de 35±2°C. A repetição do processo de refrigeração/estabilização não é recomendada, uma vez que a constante troca de temperatura pode levar a desidratação do meio, expor o produto a contaminações ou gerar um acúmulo de água excessivo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Após o tempo de incubação das amostras, deve-se observar o crescimento bacteriano, bem como o aspecto das colônias.

Microrganismo Isolado	Resultado após 18-24 horas 35°C ± 2°C em aerobiose
<i>Streptococcus agalactiae</i>	Crescimento bom, colônias rosa a malva
<i>Enterococcus spp</i>	Crescimento bom, colônias azul metálicas
<i>Lactobacillus, Lactococcus, Leuconostoc</i>	Rosa pálido a parcialmente inibido
Outros Microrganismos	Azul/ incolor /Inibição total

Cabe ressaltar que a identificação final do microrganismo requer testes adicionais.

A interpretação dos resultados obtidos deve ser correlacionada aos dados clínicos, origem e obtenção das amostras.

FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frente a cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro abaixo:

Cepas controle	Resultados após 18-24 h a 35°C ± 2°C em aerobiose
<i>Streptococcus agalactiae</i> - ATCC 12386	Crescimento bom, colônias rosa a malva
<i>Streptococcus agalactiae</i> - ATCC 13813	Crescimento bom, colônias rosa a malva
<i>Enterococcus faecalis</i> - ATCC 29212	Crescimento bom, colônias azul metálicas
<i>Escherichia coli</i> - ATCC 25922	Inibição total

LIMITAÇÕES DOS TESTES

- A incubação em atmosfera com CO₂ pode resultar em resultados falso positivos.

- Algumas estirpes de *Streptococcus B* podem exigir incubação adicional de 24 horas a fim de obter colônias maiores, facilitando, assim, sua visualização.

- Algumas cepas de estreptococos Grupos C, F e G podem apresentar coloração malva.

- Algumas cepas de *Aerococcus, Lactobacillus, Lactococcus* e *Leuconostoc* podem aparecer como colônias malva pálida à violetas.

- A maioria dos estreptococos do Grupo A crescem como falso positivos (cor malva), podendo ser diferenciados pelo Teste de PYR: (PYR (+) => *StrepA.* ; PYR (-) => *StrepB.*)

- Algumas poucas cepas de *estafilococos*, podem aparecer com colônias malvas, podendo ser diferenciados pela Prova da Catalase (Catalase (-) => *StrepB.* ; Catalase (+) => *Staphylococcus*).

- A identificação definitiva pode requerer provas adicionais, tais como: Hidrólise de Piruvato, CAMP e provas imunológicas.

- O teste de confirmação por Aglutinação em Latéx pode ser realizado diretamente nas colônias suspeitas nas placas.

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos após a utilização das placas deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121°C durante, pelo menos 30 minutos.

CHROMAGAR STREP B

REV 10 – FEV/2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAUDAT, R. *et al.* Rapid culture media detection of Streptococcus agalactiae on genital samples on a new chromogenic media: CHROMagar StrepB. 2009, Poster No.5508

DM Poisson , et al. CHR Orléans. POSTER RICA1 2010

CHROMagar. Manual de Meios de Cultura. http://www.chromagar.com/fichiers/1617107803NT_EXT_033_V8.0.pdf

GARANTIA

A **PlastLabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda.** garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A PlastLabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela PlastLabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a PlastLabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.

SIGLA

MIC	Diagnóstico <i>IN VITRO</i>
RG	MS 80035670010

FABRICADO POR:

PLASTLABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB. LTDA.

Rua Arraias, 88 – Curicica

CEP: 22.780-020 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 31.864.051/0001-95

Insc. Est.: 83.535.113

Ind. Brasileira

Resp. Técnico: Daiana Nunes

CRBio – RJ 131937/02

SAC – Fone: (21) 2501-0888

Site: www.plastlabor.com.br

Email: plabor@plastlabor.com.br